

1157-24
Meu Querido Amigo, Recebi as suas cartas de
23 e 24. Muito interessante o que você soube. Ache ex-
cente ideia antropológica semacionista. Além disso quer
a edição. Mas porquê não, amigo, uma "notícia", sobre a obra -
calma e friamente seu plano, fértil? Não escreva carta pois a
minha crise continua. Talvez já ter cartas escritas sobre
ela mas que lhe não envio por um motivo de superstição.
Você me desencoraja "portanto". É perturbador, o arrastante
é que o Marinho Sant'Ana tem razão - que eu tenho a pecha
por me a cabeça - além de tudo o mais - o que ele diz
de você já o terá adiminuado. Hoje estou melhor - estou
mais calmo, mais "adaptado" - é esta a verdade - a minha
crise. Pensa como foi de viver os últimos dias coloridos
da minha vida. Tudo isso... Cada vez se me afizura mais pro-
vel, mais esta a minha partida p^a Rx^a - embora não tivesse ainda
tudo passado ao meu pai nesse sentido. Resta que não me deixo
agitar mais do que um mês. Suplico-lhe que me escreva um texto
momento as suas cartas são as minhas maiores alegrias. Escreva
mei muito, muito. Adeus. Um abraço do seu M. S. S. Camar
Paris 29 Fevereiro
1916

* Exposé par
M. de la Fontaine

Dont à Paris

Rue

* L'inscription du nom et de l'adresse de l'expéditeur est facultative.

N° 29

RÉPUBLIQUE FRANÇAISE

CARTE POSTALE

Ce côté est exclusivement réservé à l'adresse



M^r. Fernando Pessoa

escritório A. Xavier Pinheiro & C^{ia}

101 Rua de S. Julião

Lisbonne

Lisbonne

(Portugal)

